

REFLEXÕES SOBRE OS DIFFERENTES METHODS DE CONFECCIONAR OS CATALOGOS DAS BIBLIOTHECAS (*)

Não é nossa tenção traçar neste artigo a história dos differentes methodos, que se tem seguido na confecção dos catalogos destinados para uso das pessoas que frequentão as Bibliothecas publicas, ou mesmo das que as possuem tão consideraveis que percisão d'esse auxilio, para d'ellas se servirem, ou para facilitarem a outros o uso d'ellas. Nem isso caberia nos limites d'um artigo; nem julgamos que valesse a penna de se copiar, o que os curiosos podem ver nas obras que tractão ex professo esse assumpto; e determinadamente na excellente Bibliotheconomia de M. Constantin.

O nosso propósito é fazer sentir que, sendo mais d'um os fins para que se confeccionão taes catalogos, é mistér que tãobem os haja diversamente redigidos; por não ser possivel que um só satisfaça convenientemente a todos aquelles fins.

Por se não ter feito esta tão simples observação, é que, no nosso intender, as pessoas, que tem escripto sobre este objecto, não tem podido vir a um acordo.

A primeira observação, que se offerece ao espirito, é que, havendo diversas sortes de Bibliothecas, tãobem nessa conformidade parece deverem diversificar os respectivos catalogos.

Com effeito, as Bibliothecas ou são geraes ou especiaes. As geraes são de duas sortes: umas porque só comprehendem obras que tractão de differentes sciencias, e a que se tem dado o nome de polygraphias; outras, porque sobre todas as sciencias tem um numero mais ou menos consideravel d'obras de diversos auctores.

Nós, ha muito tempo, que havemos feito notar os inconvenientes d'esta ultima sorte de Bibliothecas; e temos provado que as sciencias e o Publico ganharão muito, em que de Bibliothecas geraes só houvesse

(*) Publicado no *Pantólogo*, 1844, n.º 3, p. 20-21.

as polygráphicas; e que as outras se repartissem por outras tantas Bibliothecas especiaes, quantas são as faculdades, em que se achão divididas as sciencias.

E parece-nos este ponto de tanta importancia, que julgâmos conveniente repetir aqui as razões, em que fundamos esta nossa opinião; tanto mais, que isso fará melhor comprehender, o que temos de notar a respeito da confecção dos catalogos.

Intendemos pois haver gravissimos inconvenientes nestas colossaes accumulações, que as nações citão com orgulho. Apontaremos os principaes d'aquelles inconvenientes.

1.º Difficuldade do serviço, pelo grande numero de pessoas que concorrem para as differentes sciencias; e pelo muito tempo que os serventes tem de gastar em correr a vasta extensão de edificio, que as deve conter todas.

2.º Impossibilidade de deixar vago assás d'espaco, dentro do mesmo edificio, para os livros que hão de vir, no decurso do tempo, para cada uma das Faculdades.

3.º Forçosa desigualdade na compra de novos livros; por isso que o Bibliothecario-mór, não podendo deixar de ter uma especialidade, é para comprar livros a ella relativos, que ha de propender.

4.º Grave incommodo para o Publico; pois que estando os estabelecimentos das diversas Faculdades espalhados pela cidade, as pessoas a ellas pertencentes são obrigadas a vir buscar á Bibliotheca geral os livros de que precisarem.

5.º Sendo sempre de recear um incendio; é evidente que, vindo elle a verificar-se, a perda seria tanto maior e mais irreparavel, para todas as sciencias, quanto maior for o numero das obras alli contidas.

Vejamos agora como todos estes inconvenientes diminuem consideravelmente, se os livros alli accumulados, se distribuirem pelos Estabelecimentos pertencentes ás diversas Faculdades, taes como as Escolas de Theologia e Direito Canonico; Direito Civil e politico; Medicina, e Cirurgia; Sciencias Naturaes; Sciencias Physicas e Mathematicas; Arte Militar; Navegação; Litteratura &.^a

1.º Sendo o local circumscripto, e, tanto os serventes, como os Bibliothecarios, versados na especialidade; as pessoas que alli concorrerem serão melhor e mais promptamente servidas.

2.º Cumprindo que o edificio de cada uma destas Bibliothecas especiaes seja construido em sitio isolado, em razão do perigo d'incendio, deverá deixar-se em torno d'elle assás espaco, para se ir augmentando,

á medida que for crescendo o numero dos livros: o que é facil d'obter para cada uma das Bibliothecas, e impossivel para uma Bibliotheca geral.

3.º Pelo facto de se distribuir a Bibliotheca geral pelas Faculdades, ha de-se assignar na lei das despesas uma dotação annual para cada uma das Bibliothecas especiaes, proporcional ás respectivas precisões: e eis ahi remediado o terceiro inconveniente.

4.º Estando cada Bibliotheca annexa aos outros Estabelecimentos da respectiva Faculdade, não teem as pessoas a ella pertencentes de perder tempo, para irem demandar os livros que precisão consultar.

5.º Presidindo a cada uma destas Bibliothecas homens distinctos na respectiva Faculdade, podem ser de grande auxilio ás pessoas, que precisem de saber quaes são as obras, que ha na casa, mais proprias para se consultarem sobre determinadas questões: e tendo os outros empregados conhecimentos da bibliographia especial da Faculdade, farão melhor serviço, do que nas Bibliothecas geraes, os que alli servem sem um particular objecto, em que especialmente se hajão de habilitar, para poderem prestar mais prompto serviço ao Publico.

Ja se vê que os catalogos, para estas Bibliothecas especiaes, serão mui-to mais facéis e mais bem redigidos, de que os d'uma Bibliotheca que comprehenda obras de todos os ramos das sciencias, lettras e artes (1).

Não nos permittindo porêm os limites d'este artigo entrar hoje na applicação dos expostos principios á redacção dos catalogos, que faz o principal objecto das presentes reflexões, somos obrigados a reserval-as para outro numero do PANTÓLOGO.

Silvestre Pinheiro-Ferreira

(1) Alguns annos depois de termos publicado esta nossa opinião, sobre os inconvenientes das grandes Bibliothecas, tivemos a satisfação d'ouvir fazer na Camara dos Deputados de França, por um dos mais distinctos sabios do nosso seculo, M. Aragò, a proposta de se abolirem naquelle paiz, e de se distribuirem pelos diversos Estabelecimentos scientificos, a Bibliotheca Real de Paris e, similhantemente, as que estivessem no mesmo caso.

E' quasi excusado accrescentar, que aquella proposta ficod sem effeito; bem como acontecerá a esta nossa; porque, por uma parte a vaidade dos nescios, que fazem consistir uma parte da gloria nacional, não só em possuir aquellas riquezas litterarias, mas em que ellas pela sua agglomeração num ponto dêem mais na vista; e, por outra parte, a influencia das pessoas de quem a direcção d'aquellas grandes Bibliothecas se acha commettida; e que, de ordinario, teem grande representação, obstarão em toda a parte, a que se realise a proposta reforma.